

BIOGRAFIA



Antonio Christofolletti

(1936 - 1999)

O nome foi escolhido por ter vindo ao mundo num 13 de junho, **Antonio**. O sobrenome aponta para um fato de marcada importância histórico-geográfica do país que foi a imigração italiana, **Christofolletti**. O professor Christofolletti do mundo acadêmico nacional e internacional, **Christo** para os mais próximos no âmbito universitário, **Toninho** para os familiares e inúmeros amigos que o viram crescer ou que com ele compartilharam a aventura de tornar-se gente grande.

No período em que não estava na escola, Antonio ajudava ao pai na condução do armazém da família e foi lá, atendendo fregueses e passando trocos, que segundo ele mesmo desenvolveu a forte habilidade com os cálculos, sempre efetuados à velocidade meteórica, sem o auxílio de lápis, papel ou calculadora. Entretanto, essa intimidade com números e cálculos não foi suficientemente forte para apartá-lo dos focos de interesse mais contínuos e intensos que o acompanhavam desde a infância. Foram esses interesses que o motivaram a ingressar no início da década dos cinqüenta, no curso de geografia e história da então Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Campinas, atual Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Os funcionários da organizada e eficiente Companhia Ferroviária Paulista logo se familiarizaram com aquele jovem que diariamente fazia o percurso Rio Claro – Campinas – Rio Claro, sempre envolvido com os seus livros em profunda concentração. Ao ser interpelado, longe de aborrecer-se, abria um largo sorriso que o acompanhou no decorrer dos 63 anos de vida, e quarenta de atividade profissional.

Antonio concluiu o bacharelado em 1957 e a licenciatura em 1958 e neste mesmo ano passa a lecionar na PUC, numa evidência inequívoca da qualidade do seu desempenho no curso. Assim, entre 1958 e 1970 manteve a função docente em nível universitário e no segundo grau da rede estadual de ensino face à aprovação em concurso público realizado em 1957.

Em 1963 o Professor Antonio ingressou no curso de pós-graduação em geografia da Universidade de São Paulo, sob a orientação daquele por ele denominado "eterno mestre e grande amigo" Prof. Dr. Aziz Nacib Ab'Saber. Em 1968 defendendo a tese intitulada "O Fenômeno Morfogenético no Município de Campinas" obtém o título de doutor. Em 1971, com a tese

"Análise Morfométrica de Bacias Hidrográficas do Planalto de Poços de Caldas", obtém o título de livre docente junto ao departamento de geografia da então Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Rio Claro. Em concurso público realizado em 28 de novembro de 1975 passa a professor adjunto e em 1979, também por concurso, chega a professor titular no Departamento de Geografia e Planejamento Regional do Instituto de Geociências e Ciências Exatas da UNESP, Campus de Rio Claro.

Autor de 8 livros, o Professor Christofolletti foi ainda responsável pela elaboração de três dos primeiros livros didáticos para o terceiro grau, enfocando única e exclusivamente a temática geomorfológica. Os livros "Geomorfologia", "Análise de Sistemas em Geografia" e "Geomorfologia Fluvial (volumes 1 e 2)" constituem-se em referências básicas para todos aqueles que buscam a apreensão de conhecimentos em geomorfologia. Publicou 148 artigos em periódicos científicos nacionais e internacionais, forneceu 11 contribuições em coletâneas diversas, proferiu 82 palestras e conferências e publicou 425 resenhas bibliográficas, além de 60 artigos de divulgação e 73 comunicações em congressos. Além desta rica produção, participou e/ou organizou noventa e oito congressos nacionais e internacionais no contexto da geografia e geociências. Ministrando cursos de graduação e pós-graduação teve a oportunidade de orientar 10 estagiários, 21 bolsistas de iniciação científica e/ou especialização, 15 mestrados e 14 doutorandos. No que concerne à atividade administrativa o Professor participou de vários órgãos colegiados universitários, havendo sido vice-diretor e diretor do Instituto de Geociências e Ciências Exatas da UNESP em Rio Claro, além de prestar assessoria à FAPESP, CNPQ, CAPES e ao MEC. Foi membro ativo de diversas organizações científicas nacionais e internacionais, merecendo de inúmeras delas homenagens e lãureas.

A análise do conjunto de sua obra comprova a forte influência da Geografia Renovada. Esta influência, que se inicia no final dos anos 60 e início dos anos 70, se refletirá no mundo acadêmico brasileiro através da divulgação e dinamização de trabalhos voltados para estudos quantitativos do relevo e de redes de drenagem. Sempre coerente com esta linha teórica, o Professor Christofolletti vinha desde o final dos anos 80 desenvolvendo pesquisas relacionadas aos fractais e à Teoria do Caos em geografia.

Desde muito cedo manifestou sua habilidade para atividades editoriais. Em 1958 participou da implantação da revista "Notícia Geomorfológica", exercendo de 1958 a 1965 as funções de se-

cretário do conselho editorial, passando a diretor no período de 1966 a 1981. De 1971 a 1989 foi membro do corpo editorial e redatorial do Boletim de Geografia Teórica, sendo ainda coordenador da Revista Geografia de 1976 até 1999. Além destas participou incontáveis vezes como árbitro de comissão editorial, supervisor técnico, revisor técnico e abstractor de publicações no Brasil e no exterior. Um dos fatos que deve ser enfatizado neste contexto foi o constante incentivo e estímulo dado pelo Professor a todos aqueles que desejavam divulgar os seus trabalhos, quer no Brasil ou no exterior.

Um dos pontos de destaque na contribuição do Professor Christofolletti foi a sua assídua, vibrante e eficiente participação na gestão da biblioteca do Câmpus da UNESP de Rio Claro. Graças a ele esta biblioteca dispõe de um acervo de geografia que é considerado um dos mais completos da América Latina, abrigando coleções completas e raras como o *Geographical Journal* e o *Journal of Geography*, ambos desde o primeiro volume que datam respectivamente de 1893 e 1902. O acervo de livros atualizados reflete um traço marcante da personalidade do Professor Antonio Christofolletti. Sempre atento aos interesses e necessidades dos graduandos, pós-graduandos e docentes da área geográfica, se empenhava junto a editores na obtenção de livros para serem doados à biblioteca ou, o que era mais freqüente, captava recursos através de projetos visando a atualização da documentação bibliográfica da instituição.

Analisando o currículo do Professor Dr. Antonio Christofolletti e rememorando os 15 anos de convívio profissional concluo que sua vida fluiu de forma coerente e natural, contornando sabiamente os obstáculos que se apresentavam no seu percurso, evitando sempre constituir-se em entrave para a jornada de outrem. Acredito que à semelhança do poeta popular, ele soube cumprir a vida por que logo cedo compreendeu qual era a sua marcha e seguiu em frente. Foi este compreender e compreender-se que o manteve solidamente alicerçado às suas raízes ao tempo em que perscrutava o mundo científico mundial com o olho clínico, buscando as tendências, as novas abordagens em geografia física e em particular em geomorfologia.

Em 11 de janeiro de 1999 fomos privados do convívio deste grande geógrafo. Que seu exemplo de vida possa constituir-se em referência para aqueles que ora ingressam na ciência geográfica. A União da Geomorfologia Brasileira - UGB - rende aqui a sua mais saudosa homenagem a este expoente da nossa disciplina.

Prof. Dr. IANDARA ALVES MENDES
UNESP-Rio Claro